

Partidos são derrotados

Nenhum dos grupos políticos envolvidos nas eleições de 358 escolas da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), realizadas ontem, vai conseguir vitória majoritária na Ceilândia. "Vão ser eleitos os professores que têm vínculo pessoal com a escola, com alunos e com a comunidade". Esta é a avaliação do diretor regional de Ensino da região, José Aluizio Ferreira Lima, feita ontem à tarde, após ter percorrido 35 das 70 escolas da maior cidade-satélite do Distrito Federal.

O Sindicato dos Professores (Sinpro) apoiou candidatos em metade das escolas da Ceilândia. A professora Neuda Ribeiro, candidata à diretora do Centro Educacional nº 6, o "Centrão" do Setor P Sul, teve o apoio do Sinpro e definiu o critério que a entidade adotou para orientar os alunos, professores, funcionários e pais: "Que o candidato atue também na luta dos trabalhadores". O Sinpro é identificado com a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o Partido dos Trabalhadores (PT).

Chuva

A chuva que começou por volta das 11h00 e terminou depois das 14h00 foi o motivo apontado pelo diretor regional de Ensino da Ceilândia para a baixa frequência às

urnas. Ele estimava que o comparecimento não seria superior a 60%.

Quem sofria com esta possibilidade era o candidato Paulo Batista da Cruz, o único do Centro Educacional Nº 4, da Guariroba. Como candidato único, Paulo só será eleito se houver um quorum mínimo de 60%. Para as escolas com mais de um candidato não há este limite e a eleição será por maioria simples. Até as 16h00 apenas 35% dos eleitores haviam votado no Centro Nº 4. Caso não haja quorum, o novo diretor será indicado pela Fundação.

A campanha dos candidatos refletiu a situação financeira nada confortável da Ceilândia e de suas escolas. Panfletos mimeografados, cartazes de papelão, camisetas de morim ajudaram a boca-de-urna na porta das escolas. Alguns candidatos, no entanto, usavam artifícios como o carro de som que percorria as quadras fazendo campanha na Guariroba. "Ela arrumou um carro e eu arrumei também e de graça", anunciava a professora Josefa Alves Ferreira, candidata à direção da Escola Classe 17, na Guariroba, concorrendo com Maria Auxiliadora Continho, candidata da situação. Depois da chuva, os eleitores apareceram em maior número para votar.